



EDUARDO SABBAG

Doutor em Direito Tributário e em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Mestre em Direito Público e Evolução Social pela UNESA/RJ.

Professor de Direito Tributário e de Português no Complexo de Ensino Renato Saraiva – CERS. Coordenador e Professor do Curso de Pós-Graduação em Direito Tributário da Estácio/CERS e da Faculdade Baiana de Direito. Professor no Mackenzie/SP (Graduação e Pós-Graduação) e na Fametro/AM (Graduação). Advogado e autor de várias obras jurídicas.

É o Professor da área jurídica com o maior número de seguidores nas redes sociais, superando 1 milhão de pessoas.

PORTUGUÊS JURÍDICO

VOLUME 34

2ª edição

2ª tiragem

2018

saraiva 



Sumário

1. A REDAÇÃO FORENSE	13
1.1. Dicas rápidas	15
1.1.1. Existe diferença entre exotérico (com -x) e esotérico (com -s)?	15
1.1.2. Maestria ou mestria	15
1.1.3. Haja vista o ocorrido	16
1.1.4. <i>Mea culpa</i>	17
1.2. As “pérolas” do português	17
2. A COMUNICAÇÃO JURÍDICA	18
2.1. Dicas rápidas	21
2.1.1. Custas, núpcias, pêsames, óculos, olheiras	21
2.1.2. O imã (oxítona) e o ímã (paroxítona)	22
2.1.3. Rixa	22
2.2. As “pérolas” do português	22
3. BOA LINGUAGEM	23
3.1. A organização das ideias	23
3.2. Qualidades da boa linguagem	24
3.3. Dicas rápidas	37
3.3.1. Inadimplência ou inadimplemento	37
3.3.2. Infenso a	37
3.3.3. À medida que – na medida em que	38
3.3.4. Propositado ou propositual	38
3.4. As “pérolas” do português	39
4. DA PETIÇÃO INICIAL	41
4.1. A articulação na petição	41
4.2. A dissertação – dedução e indução	43
4.3. A petição à luz da dissertação	46



SINOPSES JURÍDICAS

4.4. Dicas rápidas	58
4.4.1. Viver à custa de – estar em via de.....	58
4.4.2. Meritíssimo	59
4.4.3. Supracitado ou supramencionado	59
4.5. As “pérolas” do português	60
5. COMO ENRIQUECER A LINGUAGEM DO FORO.....	61
5.1. Dicas rápidas	100
5.1.1. Grosso modo (e não “a grosso modo”).....	100
5.1.2. Aficionado de / ao	101
5.1.3. Boa-fé e má-fé.....	101
5.1.4. Automação e automatização	102
5.2. As “pérolas” do português	102
6. LATIM	104
6.1. Expressões latinas usadas na linguagem do foro	104
6.1.1. <i>Mutatis mutandis</i>	104
6.1.2. <i>Sic</i>	105
6.1.3. <i>A priori</i> e <i>a posteriori</i>	107
6.1.4. <i>In casu</i>	110
6.1.5. <i>Venia concessa</i>	110
6.1.6. <i>In verbis</i>	111
6.1.7. <i>Ex positis</i>	112
6.1.8. <i>Ex vi</i>	112
6.1.9. <i>In albis</i>	113
6.1.10. <i>In pari causa</i>	113
6.1.11. <i>In fine</i>	113
6.1.12. <i>V.g.</i> e <i>e.g.</i>	114
6.1.13. <i>I.E.</i>	114
6.1.14. <i>Apud</i>	115
6.1.15. <i>Pari passu</i>	117
6.1.16. <i>Inaudita altera parte</i>	117
6.1.17. <i>Ipsa facto</i>	119
6.1.18. <i>(De) per se</i>	120
6.1.19. <i>Sine die</i>	120
6.1.20. <i>Sine qua non</i>	121
6.1.21. <i>Punctum pruriens – punctum saliens</i>	121
6.1.22. <i>Habeas corpus</i>	121
6.1.23. <i>Ab initio</i>	123



6.1.24. <i>Ab irato</i>	123
6.1.25. <i>Absente reo</i>	123
6.1.26. <i>Ad cautelam</i>	123
6.1.27. <i>Ad instar</i>	123
6.1.28. <i>Ad libitum</i>	123
6.1.29. <i>Ad nutum</i>	124
6.1.30. <i>Ex professo</i>	124
6.1.31. <i>In loco – in situ</i>	124
6.2. Dicas rápidas	124
6.2.1. Júri	124
6.2.2. Cesárea e cesariana	124
6.2.3. Imbróglio.....	125
6.2.4. Desadorar	125
6.3. As “pérolas” do português	125
7. PRONÚNCIA.....	127
7.1. Dicas de pronúncia.....	127
7.2. Dicas rápidas	150
7.2.1. Ante o exposto	150
7.2.2. Fleuma	150
7.2.3. Toalete: masculino ou feminino?	151
7.2.4. O ímã (oxítone) e o ímã (paroxítone)	151
7.3. As “pérolas” do português	151
8. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA.....	153
8.1. As expressões semelhantes e seus significados diferentes	153
8.1.1. Que e quê.....	153
8.1.2. Por que, por quê, porque e porquê – os quatro porquês.....	154
8.1.3. Mas e mais.....	155
8.1.4. Mal e mau	155
8.1.5. A par e ao par	156
8.1.6. Ao encontro de e de encontro a	156
8.1.7. A e há.....	157
8.1.8. Acerca de, há cerca de e a cerca de	157
8.1.9. Demais e de mais	158
8.1.10. Todo e todo o.....	158
8.1.11. Senão e se não	159
8.1.12. Na medida em que e à medida que.....	161
8.1.13. Mais grande e mais pequeno	161



SINOPSES JURÍDICAS

8.1.14. Em princípio e a princípio	162
8.2. A questão dos parônimos e os significados das palavras	163
8.3. O problema das redundâncias ou pleonasmos viciosos	167
8.4. Dicas rápidas	172
8.4.1. Advogado abaixo assinado	172
8.4.2. A olhos vistos	173
8.4.3. Carrasco	173
8.4.4. Lance ou lanço	173
8.4.5. A fim de e afim	173
8.5. As “pérolas” do português	174
9. ORTOGRAFIA	176
9.1. Letra e alfabeto	176
9.1.1. A letra H	176
9.1.2. Significação das palavras	176
9.1.3. O fonema /s/	178
9.1.4. O emprego do z	179
9.1.5. O emprego do s	179
9.1.6. O confronto entre s e z	180
9.1.7. O emprego do j	181
9.1.8. O emprego do g	181
9.1.9. O confronto entre g e j	182
9.1.10. O emprego do x	182
9.1.11. O confronto entre s e x	183
9.1.12. O confronto entre x e ch	183
9.1.13. O emprego do ç	184
9.1.14. O emprego do e	184
9.1.15. O emprego do i	185
9.1.16. O confronto entre e e i	185
9.1.17. O confronto entre o e u	187
9.2. Palavras de grafia complexa	187
9.3. O hífen e o acordo ortográfico	189
9.4. Enriqueça seu vocabulário: rol de vocábulos de grafia complexa	195
9.5. Dicas rápidas	200
9.5.1. Indochinês	200
9.5.2. Nó górdio	200
9.5.3. Lacônico	201
9.6. As “pérolas” do português	201



10. ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....	202
10.1. Regras de acentuação	203
10.1.1. Oxítonos	203
10.1.2. Paroxítonos	204
10.1.3. Proparoxítonos	205
10.1.4. Hiatos.....	206
10.1.5. Ditongos	207
10.1.6. Monossílabos.....	207
10.1.7. Formas verbais	207
10.1.8. Trema	207
10.1.9. Acento diferencial	208
10.2. Dicas rápidas	208
10.2.1. Estada e estadia.....	208
10.2.2. <i>Malgrado</i> ou <i>mau grado</i>	209
10.2.3. <i>Uma agravante</i> – <i>uma atenuante</i>	209
10.3. As “pérolas” do português.....	210
11. CRASE	212
11.1. Casos obrigatórios de crase	212
11.2. Casos proibitivos de crase.....	217
11.3. Casos específicos de crase.....	218
11.3.1. A crase e seu uso facultativo	219
11.3.2. A crase e a expressão “a uma (só) voz”	219
11.3.3. A crase e os pronomes adjetivos e substantivos	220
11.4. Dicas rápidas	220
11.4.1. Olhos de lince	220
11.4.2. <i>Índex</i> ou <i>índice</i>	220
11.4.3. <i>Oxalá</i>	220
11.4.4. <i>Veredicto</i> e <i>detector</i>	221
11.5. As “pérolas” do português.....	221
12. REGÊNCIAS NOMINAL E VERBAL	223
12.1. Regência nominal.....	223
12.2. Regência verbal	225
12.3. Dicas rápidas	235
12.3.1. <i>Mossa (ó)</i> e <i>moça (ô)</i>	235
12.3.2. <i>Excesso</i>	235
12.4. As “pérolas” do português.....	235

13. CONCORDÂNCIA NOMINAL	237
13.1. Casos especiais.....	237
13.1.1. Adjetivo posposto a dois ou mais substantivos.....	237
13.1.2. Adjetivo anteposto a dois ou mais substantivos.....	238
13.1.3. Adjetivo como predicativo do objeto.....	238
13.1.4. Substantivo modificado por dois ou mais adjetivos no singular.....	238
13.1.5. Adjetivo composto.....	238
13.1.6. “Um e outro”, “nem um nem outro”, “um ou outro”, seguidos de substantivo.....	239
13.1.7. Termos que concordam com o nome a que se referem ..	239
13.1.8. O aposto.....	240
13.1.9. Termos que permanecem invariáveis.....	240
13.1.10. Possível (o mais / o menos possível – o pior / o melhor possível – quanto possível).....	241
13.1.11. Grão e grã.....	241
13.1.12. Meio – só – bastante – caro – barato – longe.....	241
13.1.13. Sujeito em grau absoluto.....	242
13.1.14. Concordância com nomes de cor.....	243
13.1.15. Adjetivos compostos que indicam cores.....	243
13.2. Dicas rápidas.....	243
13.2.1. Avexar ou vexar.....	243
13.2.2. É vernáculo a expressão “pernas para que te quero!”? ..	244
13.2.3. Filha temporã.....	244
13.2.4. Artigo inserto no capítulo.....	244
13.2.5. Ostracismo.....	245
13.2.6. A libido desenfreada e o dó da vítima do crime sexual...	245
13.3. As “pérolas” do português.....	245
14. CONCORDÂNCIA VERBAL	247
14.1. Casos especiais: sujeito simples.....	247
14.1.1. Substantivo coletivo.....	247
14.1.2. Mais de um.....	247
14.1.3. Expressões partitivas (a maioria de, a maior parte de, uma porção de, a metade de, entre outras).....	248
14.1.4. Expressões aproximativas (cerca de, perto de etc.).....	248
14.1.5. Locuções pronominais (algum, alguns de nós, alguns de vós; qual, quais de nós, quais de vós, entre outras)	248



14.1.6. Um dos (...) que.....	249
14.1.7. Que e quem.....	249
14.1.8. Substantivo próprio no plural.....	249
14.1.9. Porcentagem.....	250
14.2. Casos especiais: sujeito composto.....	251
14.2.1. Sujeito anteposto e sujeito posposto.....	251
14.2.2. Sujeito composto de pessoas diferentes.....	251
14.2.3. Um e outro; nem um nem outro.....	251
14.2.4. Sujeito formado de infinitivos.....	252
14.2.5. Cada.....	252
14.2.6. Com.....	252
14.2.7. Sujeito resumido (tudo, nada, nenhum, ninguém).....	253
14.3. Outros casos.....	253
14.3.1. Verbos dar, soar, bater.....	253
14.3.2. Verbo parecer + infinitivo.....	253
14.3.3. Expressão haja vista.....	253
14.3.4. Os verbos impessoais.....	254
14.3.5. O verbo ser.....	255
14.3.6. Concordância irregular ou ideológica.....	256
14.4. Dicas rápidas.....	257
14.4.1. Cadê?.....	257
14.4.2. Passar revista a.....	257
14.4.3. São e santo.....	258
14.4.4. O verbo tresandar: qual o significado?.....	258
14.5. As “pérolas” do português.....	258
15. PONTUAÇÃO.....	260
15.1. O valor estilístico da pontuação.....	260
15.2. Vírgula.....	260
15.2.1. A não aplicação da vírgula.....	266
15.3. Dicas rápidas.....	268
15.3.1. O elemento de composição “sesqui-”.....	268
15.3.2. Exceção.....	268
15.3.3. Como se pronuncia belchior?.....	268
15.3.4. Foro (ô).....	269
15.3.5. Por que se chama “enxadrista” aquele que joga xadrez?.....	269
15.3.6. Verbo zazer.....	270
15.4. As “pérolas” do português.....	270



SINOPSES JURÍDICAS

16. VERBOS.....	271
16.1. Verbos regulares e irregulares.....	271
16.2. Uso dos tempos verbais.....	292
16.3. O gerúndio e o gerundismo.....	293
16.4. A colocação pronominal e a conjugação dos verbos.....	294
16.5. Dicas rápidas.....	299
16.5.1. Fazer jus a.....	299
16.5.2. Moscar-se.....	299
16.5.3. <i>Ímpio</i> (pí) e <i>ímpio</i> (ím).....	299
16.5.4. Nobel.....	300
16.5.5. <i>Próvido</i> e <i>provido</i>	300
16.6. As “pérolas” do português.....	300
17. REFERÊNCIAS.....	303